

345

**ESTUDOS PRELIMINARES DA FENOLOGIA REPRODUTIVA E VEGETATIVA DAS ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DO MORRO DO OSSO – PORTO ALEGRE – RS.** *Carla de Lima Vasques\* Paulo Brack\*\** (\* UNISINOS, \*\* Departamento de Botânica da UFRGS)

O Parque Natural do Morro do Osso, uma área pertencente ao Município de Porto Alegre, com 127 ha, apresenta fragmentos florestais e campos naturais, em meio a área urbana. Com base no levantamento florístico do local, onde foram encontradas 135 espécies arbóreas, realizou-se um estudo das freqüências fenológicas reprodutivas mensais (florescimento e frutificação), síndromes de dispersão, e das formas de polinização. A partir de observações a campo, também buscou-se enquadrar as espécies no tipo de fenologia vegetativa (queda foliar). Efetuou-se levantamentos mensais de campo sobre florescimento e frutificação, ao longo de dois anos, com observações e coletas. Quando na impossibilidade de acompanhar alguns exemplares em todos os meses, na área, recorreu-se a registros de herbário das plantas no Município. Em uma primeira etapa, a análise baseou-se na lista da flora arbórea encontrada, devido aos estudos fitossociológicos ainda não terem sido concluídos. Para o estudo das síndromes de dispersão e o tipo de polinização utilizou-se bibliografia e a estrutura morfológica do fruto e da flor para enquadramento nas categorias. Os resultados obtidos, para a fenologia vegetativa, mostram a ocorrência de 10,4% espécies de folhas decíduas, 60,7% de espécies perenes e 28,9% de espécies semi-decíduas. Quanto à fenologia reprodutiva, observou-se que o mês de novembro apresentou maior freqüência de florescimento, com cerca de 43,6% das espécies com flores abertas, sendo que o mês de julho apresentou o menor índice, com 5,2%. No tocante à frutificação total, houve dois picos: um no verão, no mês de dezembro 29,3%, e outro no outono, em abril 27,8%. O menor índice de frutificação ocorreu também, no mês de julho com apenas 4,5%. A zoocoria representou um maior índice, com 73,3% das espécies. A autocoria apresentou 14,1%, enquanto a anemocoria 11,1% e hidrocoria 1,48%. Em relação a polinização, a entomofilia aparece com maior índice 94,1%, seguida de ornitofilia 2,2% e chiropterofilia 2,2% e anemofilia 0,7%. Os resultados demonstram uma relação íntima entre a fauna e a reprodução de pelo menos 73% da flora arbórea, localizada no Morro do Osso. O conhecimento dessas relações é uma maneira de contribuir para o planejamento da preservação da vegetação. (Bolsa SMAM-PMPA)